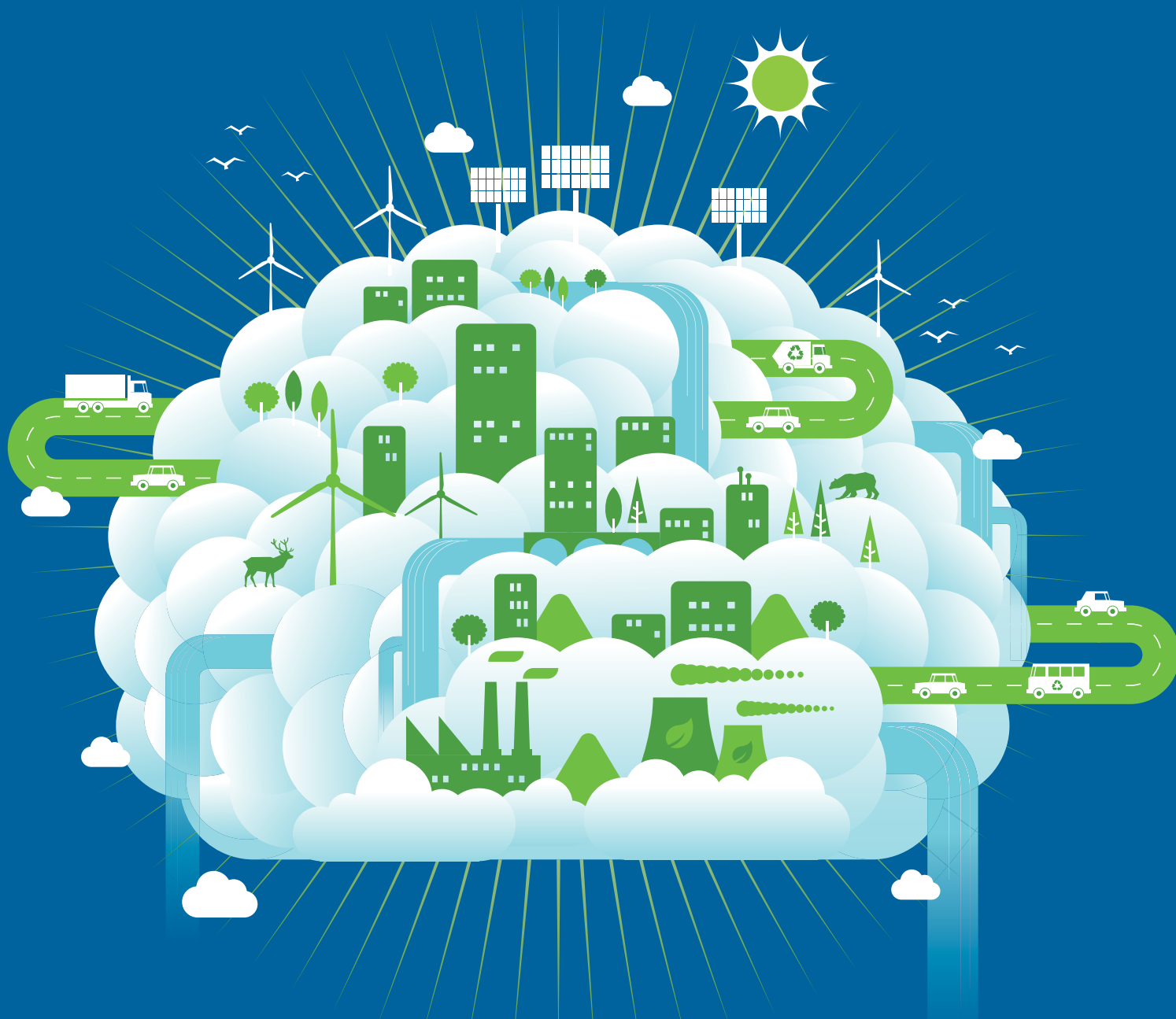


# Desenvolvimento industrial inclusivo e sustentável

Criando prosperidade compartilhada | Protegendo o meio ambiente



ORGANIZAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL  
DAS NAÇÕES UNIDAS.

## Prefácio

LI Yong, Diretor Geral, ONUDI



---

Atualmente, a comunidade global se encontra em uma crítica encruzilhada. Embora a pobreza ainda seja o desafio central do nosso mundo, agora dispomos efetivamente dos meios para erradicá-la na próxima geração.

A pobreza é um fenômeno complexo, com dimensões que vão muito além da baixa renda. Encontrar as respostas corretas para cada contexto requer esforços coordenados em todo o espectro de cooperação internacional, com o objetivo de oferecer melhores condições de vida aos pobres. É isso que a nova agenda de desenvolvimento sustentável que está sendo formulada atualmente para atingir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs) deve realizar. Deve apresentar um roteiro claro para erradicar a pobreza em seu contexto multidimensional, de privação econômica, desigualdade social e degradação ambiental.

Sendo assim, como estamos hoje em relação a isso? Felizmente, há muitos bons exemplos que podem servir de base e várias histórias de sucesso para contar. Muitos países alcançaram níveis mais altos de desenvolvimento em todas as dimensões – econômicas, sociais e ambientais – beneficiando seu povo.

Há três décadas, uma em cada duas pessoas nos países em desenvolvimento era pobre. Em 2010, a cifra de mulheres e homens que vivendo em absoluta pobreza foi reduzida a pouco mais de 20%. A análise dos motivadores dessa tendência mostra que os países com crescimento econômico estável, impulsionados pela industrialização, pelo comércio internacional e pelos serviços do setor conseguiram reduzir a pobreza de forma efetiva.

*De fato, não há um país sequer que tenha alcançado um estágio elevado de desenvolvimento social e econômico sem ter desenvolvido um setor industrial avançado.*

No entanto, uma prosperidade estável não foi obtida no mundo inteiro: ainda há grandes diferenças entre as regiões, países e sociedades e dentro deles. Muitas vezes, no passado, o crescimento ocorreu sem oferecer oportunidades de participação e recompensa a segmentos significativos da população, particularmente às mulheres e aos jovens.



Claramente, as estratégias futuras para a redução da pobreza devem ser *empoderadas economicamente*. Essa é a única forma de gerar a renda necessária para permitir que pessoas, lares e governos busquem suas próprias prioridades de desenvolvimento e apoiem sua trajetória até a autossuficiência. Esse deve ser o principal objetivo dos nossos esforços para alcançar o desenvolvimento sustentável em todas essas dimensões.

*Na verdade, de modo geral, os esforços para enfrentar os desafios sociais e ambientais de forma sustentável e duradoura somente foram bem-sucedidos quando tiveram o apoio do crescimento econômico.*

Como resposta a esses desafios, a ONUDI está promovendo o **desenvolvimento industrial inclusivo e sustentável (ISID, na sigla em inglês)** para aproveitar todo o potencial da contribuição da indústria para obter desenvolvimento sustentável e prosperidade duradoura para todos.

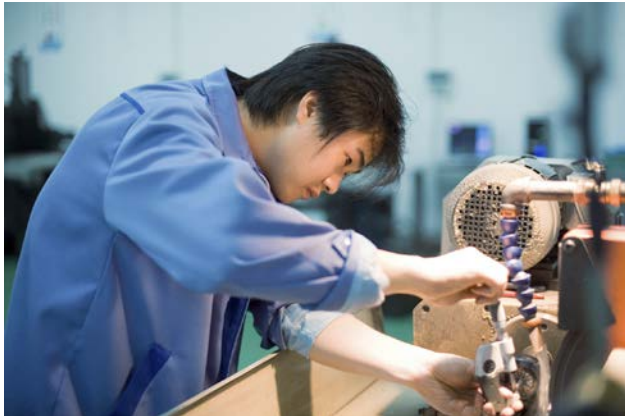
Este folheto apresenta alguns dos principais elementos e questões relacionados a essa nova visão, conforme o estabelecido na emblemática *Declaração de Lima* da ONUDI, adotada pelos países-membros da organização em 2 de dezembro de 2013. Essa declaração irá moldar as operações futuras, o espírito e o rumo da ONUDI por vários anos no futuro.

Nosso desafio atual e nossa oportunidade histórica, é reconhecer o potencial do ISID e contribuir com o nosso empenho pelo bem comum em uma nova agenda de desenvolvimento de longo prazo que vá além de 2015.

LI Yong  
Diretor Geral

*Fevereiro de 2014*

## Desenvolvimento industrial inclusivo e sustentável (ISID): Criando prosperidade compartilhada



---

O crescimento econômico é impulsionado pelo empreendedorismo, diversificação econômica contínua, crescimento das relações comerciais, modernização industrial e inovação tecnológica.

As provas de que a industrialização é uma estratégia efetiva de redução da pobreza não são difíceis de encontrar. Sendo analisados os primeiros avanços dos países europeus, dos Estados Unidos ou do Japão ou os que acompanharam a tendência global na segunda metade do século XX — como a Coreia do Sul, a China e muitos outros “tigres” e “dragões” asiáticos — o êxito sempre foi moldado pelo desenvolvimento industrial e pelo comércio de bens industriais.

**Para muitos países em desenvolvimento, esses exemplos de sucesso se tornaram modelos de conduta para tirar da pobreza um número efetivo de pessoas.**

A cifra do valor agregado da fabricação gerado nos países em desenvolvimento quase dobrou nos últimos 20 anos — de 18% em 1992 a 35% em 2012. A transformação estrutural que ocorre quando as economias deixam de depender da agricultura e extração de recursos naturais, passando à atividades que promovam a agregação de valor local, assim como os serviços do setor, tem um grande impacto sobre o desenvolvimento. Isso libera forças econômicas dinâmicas e competitivas que geram emprego e renda, facilitam o comércio internacional e utilizam os recursos com mais eficiência.

Essa experiência vem se repetindo no mundo todo desde a revolução industrial original, em meados do século XVIII.





*No entanto, para melhorar realmente os padrões de vida de todas as mulheres e homens, os benefícios do crescimento devem ser compartilhados de forma mais justa.*

Pode-se fazer isso quando oportunidades de empregos decentes estão disponíveis para todos os segmentos da força de trabalho. Os setores de manufatura e de serviços do setor podem absorver grandes números de trabalhadores, dar-lhes empregos estáveis e bons benefícios e aumentar a prosperidade de suas famílias e comunidades. Uma agroindústria eficiente, combinada com um investimento maior na agricultura, melhora a estabilidade econômica de lares rurais, aumenta a segurança alimentar e promove a inovação ao longo de todas as cadeias industriais.

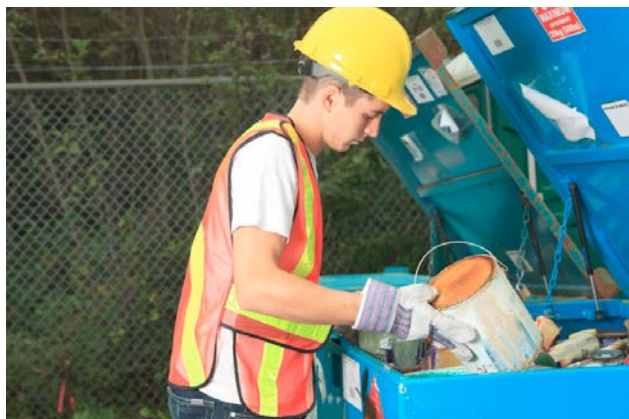
Experiências da década passada mostram que a prosperidade compartilhada, na maioria dos casos, baseou-se no progresso obtido na absorção, de forma mais efetiva, da força de trabalho em empregos industriais de renda mais alta.

*Com base nessa experiência, é essencial melhor integrar os jovens e as mulheres no processo de geração de uma força de trabalho industrial. Isso não só produz efeitos multiplicadores positivos para os lares e comunidades, mas também contribui para melhorar a coesão social.*

A maior participação no comércio internacional também ajuda a melhorar as condições de trabalho locais por meio da necessidade de cumprir normas internacionais e do maior acesso a tecnologias modernas e boas práticas.

Portanto, a indústria é uma fonte importante de empregos decentes, respondendo por quase 500 milhões de empregos no mundo todo – ou seja, cerca de um quinto da força de trabalho mundial. Somente as economias capazes de gerar constantemente novas atividades baseadas na ascensão a níveis mais altos de agregação de valor, maior produtividade ou maiores retornos de escala – economias caracterizadas por mudanças estruturais – podem sustentar empregos estáveis e aumentar a prosperidade de uma parcela crescente da população.

## Desenvolvimento industrial inclusivo e sustentável (ISID): Protegendo o meio ambiente



Qualquer progresso na erradicação da pobreza será efêmero se não alcançarmos o crescimento econômico necessário dentro de uma estrutura sustentável do ponto de vista ambiental.

Nunca é demais enfatizar a importância de promover uma produção menos poluente e mais eficiente na utilização de recursos e de desvincular o crescimento econômico da degradação ambiental.

Não se pode negar que a pegada ambiental é um efeito colateral considerável da industrialização. Até agora, nenhum país resolveu totalmente os problemas de gerenciamento de resíduos, purificação da água e poluição. No entanto, a experiência mostra que intervenções ambientalmente corretas no setor da manufatura podem ser altamente efetivas e reduzir de forma significativa a degradação ambiental.

Nesse contexto, o estímulo à inovação e à otimização de processos — o núcleo de qualquer esforço de modernização industrial — é um meio importante de desenvolver as soluções necessárias para realizar uma produção mais limpa, e um gerenciamento de recursos eficiente e reduzir a quantidade de resíduos e a poluição.

Atualmente, já contamos com os recursos tecnológicos para uma produção industrial mais limpa. Pode-se promover a “indústria verde” para fornecer bens e serviços ambientais. Essas indústrias, por si mesmas, são uma fonte sustentável de maior diversificação estrutural, empregos, renda e prosperidade. Além disso, o compromisso com padrões de produção sustentáveis faz sentido sob o ponto de vista empresarial, já que reduz o desperdício de recursos caros e contribui para o aumento da competitividade.

Também há o imperativo de aumentar a eficiência energética na produção industrial. Já que os insumos energéticos representam um custo importante para as indústrias, a energia limpa e a eficiência energética foram se tornando progressivamente determinantes centrais da competitividade econômica e crescimento sustentado.

Sendo assim, exigir uma escolha entre o crescimento industrial e a sustentabilidade é uma abordagem equivocada. É a transformação dos processos de produção e dos modelos de negócios — combinada à escolha das tecnologias corretas — que irá apresentar as soluções dos grandes desafios ambientais da nossa época.



Instituições capazes de projetar, implementar e monitorar políticas de desenvolvimento industrial que promovam e incentivem o desenvolvimento do setor privado são fundamentais para realizar as mudanças estruturais que são cruciais para o ISID.

O grau de impacto da indústria na erradicação da pobreza, sustentabilidade ambiental e segurança alimentar é definido, em última análise, pelo padrão de industrialização que o país decide seguir. Sendo assim, é necessária uma estratégia de longo prazo que estabeleça uma estrutura de condições econômicas, jurídicas e políticas estáveis e crie incentivos a políticas de investimento necessárias à educação, infraestrutura, qualidade dos produtos, soluções para o agronegócio, inovação e habilidades de empreendedorismo.

As medidas concretas dependem dos desafios específicos de cada país, de seus recursos e capacidades e dos níveis de integração ao sistema econômico global. Considerando o que é mais importante para os formuladores de políticas hoje – *como sustentar o crescimento para aumentar a participação do país no comércio internacional e na globalização, gerar empregos duradouros que gerem renda e progredir em relação ao bem-estar geral do povo* – não é de se admirar que a formulação de políticas industriais adequadas continue sendo uma das maiores prioridades do mundo. Em todos os níveis de desenvolvimento, a indústria pode ser um motivador importante para o

combate à pobreza, garantindo a segurança alimentar e impedindo a fragmentação e polarização social.

Por isso, é necessário integrar a dimensão econômica e, particularmente, o papel da indústria e da manufatura, às prioridades de desenvolvimento globais posteriores a 2015.

Da mesma forma, os formuladores de políticas e líderes de pensamento de todos os matizes políticos estão promovendo o *desenvolvimento industrial inclusivo e sustentável (ISID)* como ferramenta de geração de empregos mais qualificados, desenvolvimento de sociedades justas e proteção do meio ambiente, sustentando ao mesmo tempo o desenvolvimento econômico. O ISID irá ajudar a moldar ativamente a próxima era de globalização inclusiva e sustentável.

Todos os estados-membros da ONUDI acordaram o seguinte, na Declaração de Lima de 2013: **O desenvolvimento industrial inclusivo e sustentável deve se tornar uma parte importante da agenda de desenvolvimento de longo prazo, para além de 2015.**



# Desenvolvimento industrial inclusivo e sustentável (ISID): Prioridade no mundo todo



O Painel de Alto Nível de Pessoas Eminentes do Secretário Geral das Nações Unidas da Agenda de Desenvolvimento da Organização para o período Pós-2015 defende a transformação das economias rumo à criação de emprego e ao crescimento inclusivo, que se empenhe em agregar valor e elevar a produtividade, e lista a industrialização como uma estratégia central para realizar a transformação. *(Uma Nova Parceria Global: Erradicar a Pobreza e Transformar as Economias por Meio do Desenvolvimento Sustentável, UNHLP, 2013)*

**OS PAÍSES DE RENDA MÉDIA** têm o compromisso de promover medidas e cooperação para fazer avançar o crescimento econômico inclusivo e justo, a prosperidade e o avanço industrial no marco do desenvolvimento sustentável. *(Declaração de São José, 2013)*



Agora os **PAÍSES INDUSTRIALIZADOS** estão defendendo um “renascimento industrial” para superar as consequências da crise econômica, enfrentar os perigos da desindustrialização e ficar menos propensos a crises futuras:

- o A Missão da UE para o Crescimento se baseia no reconhecimento de que a economia europeia não consegue sobreviver sem uma base industrial forte e remodelada. Sendo assim, a missão introduz a meta de elevar a fatia da indústria no PIB em 20% até 2020.
- o O governo dos Estados Unidos anunciou o compromisso de revitalizar a manufatura e usá-la como plataforma para estimular a inovação e gerar empregos em maior quantidade e com maior remuneração. (Discurso sobre o Estado da União, 2013)
- o O ponto central da estratégia de crescimento do primeiro-ministro do Japão é a renovação industrial por meio da reestruturação, reforma do mercado de trabalho e apoio a pequenas e médias empresas.



Durante as consultas globais para “O Mundo que Queremos” realizadas em 2013, os participantes solicitaram que o desenvolvimento industrial voltasse à agenda de desenvolvimento para estimular o crescimento, aumentar a quantidade de empregos e melhorar o padrão de vida. *(Um milhão de vozes, UNDG, 2013)*

A Conferência Ministerial de Países **LATINO-AMERICANOS E CARIBENHOS** sobre desenvolvimento produtivo e industrial identificou a necessidade imediata de promover e fortalecer o aparato produtivo e industrial nacional na América Latina e no Caribe para aumentar a produtividade e superar as desigualdades. *(Conferência Ministerial sobre Desenvolvimento Produtivo e Industrial na América Latina e no Caribe, CELAC/CEPAL/ SELA, 2013)*







A Comissão Econômica Regional para os **PAÍSES ÁRABES** identifica a promoção do crescimento inclusivo e da transformação estrutural por meio de políticas industriais e agrícolas como prioridade central de desenvolvimento até 2030. (*Uma Perspectiva Regional sobre a Agenda de Desenvolvimento da ONU Pós-2015*, ECE/ESCAP/CEPAL/ECA/ESCWA, 2013)



**OS LÍDERES DO G20** reconheceram a necessidade de reformas estruturais para fortalecer o crescimento sustentável e equilibrado ao, entre outras coisas, aumentar o investimento, melhorar a produtividade e a competitividade e aumentar a participação da força de trabalho (*Declaração dos Líderes do G20, setembro de 2013*).



Os líderes da APEC reconhecem a necessidade de trabalhar em conjunto para promover o crescimento sustentável e inclusivo na **REGIÃO DO PACÍFICO ASIÁTICO** por meio do comércio, desenvolvimento rural e mitigação da pobreza. (*Declaração de Bali – O Resiliente Pacífico Asiático, Motor do Crescimento Global*, APEC, 2013)

Essa nova *Declaração de Lima* da ONUDI é um marco animador. Ela coloca o mundo, de modo mais firme, no rumo do *desenvolvimento industrial inclusivo e sustentável*. Oferece uma orientação importante à medida que o mundo volta as suas atenções para o ano de 2015. Para atingir os objetivos, será necessário realizar uma mudança significativa e reestruturar a economia global. A indústria e o setor privado irão desempenhar um papel crucial. Trabalhando juntos, com uma ação iluminada, podemos gerar empregos, melhorar o bem-estar geral e proteger o meio ambiente. [...] Com esta Declaração de Lima, vocês reiteraram a importância de desenvolver uma vida de segurança, prosperidade e dignidade para todos. Juntos podemos aproveitar o tremendo potencial do desenvolvimento industrial inclusivo e sustentável. (*Secretário Geral da ONU, na 15a Conferência Geral da ONUDI*)



A União Africana e a Comissão da ONU para a **ÁFRICA** recomendam a industrialização como a estratégia central para que a África enfrente a pobreza, a desigualdade e o desemprego. (*Relatório Econômico sobre a África 2013*, UA e CEA, 2013)



**OS PAÍSES MENOS DESENVOLVIDOS** identificaram como maior prioridade o desenvolvimento da capacidade produtiva incluindo a importância da industrialização e integração às cadeias de valor globais. Além disso, solicitaram a priorização de sua causa na agenda futura posterior a 2015. (*Estado dos Países Menos Desenvolvidos 2013: Acompanhamento da Implementação do Programa de Istambul de Ação pelos Países Menos Desenvolvidos*, OHRLS da ONU, 2013)



# Desenvolvimento industrial inclusivo e sustentável (ISID)

## Visão da ONUDI

---

Por meio do ISID, desejamos erradicar a pobreza na próxima geração.

*A ONUDI tem o objetivo de alcançar o desenvolvimento industrial inclusivo e sustentável (ISID) em seus países-membros. O ISID significa que:*

- Cada país atinge um nível mais alto de industrialização em suas economias e se beneficia da globalização dos mercados de bens e serviços industriais.
- Ninguém fica para trás no que diz respeito a se beneficiar do crescimento industrial, e a prosperidade é compartilhada entre as mulheres e homens de todos os países.
- O crescimento econômico e social mais amplo é apoiado dentro de um quadro ambiental sustentável.
- O conhecimento e os recursos específicos de todos os fatores de desenvolvimento relevantes são combinados para maximizar o impacto do ISID no desenvolvimento.

*O ISID na agenda de desenvolvimento global:*

- O ISID é relevante para todos os países-membros da ONUDI, como parte de uma economia resiliente e como fonte principal de geração de renda para pessoas e governos, para permitir que busquem seus próprios planos e prioridades de desenvolvimento.
- O ISID permite aumentos rápidos e sustentados no padrão de vida de todas as pessoas, em todas as indústrias e seus setores de serviços.
- O ISID fornece as soluções tecnológicas para uma industrialização que não agrida o meio ambiente.
- O ISID requer recursos institucionais adequados, uma infraestrutura possibilitadora, um setor privado vibrante e um ambiente de negócios favorável.
- O ISID só pode ser obtido por meio da parceria entre todas as partes interessadas.



A ONUDI tem convicção de que o ISID será um motivador-chave para a integração bem-sucedida das dimensões econômicas, sociais e ambientais, necessária para concretizar totalmente o desenvolvimento sustentável para o benefício das gerações futuras. Portanto, a ONUDI promove o ISID desenvolvendo e melhorando as capacidades industriais necessárias em seus países-membros.

Para fazer isso, a Organização atua como um fórum global para a cooperação industrial e o estabelecimento de padrões, além de prestar serviços de consultoria em políticas públicas e cooperação técnica.

- Em seu papel de fórum global, a ONUDI identifica práticas avançadas e incentiva a troca de conhecimentos em industrialização e padrões relacionados, formulação de políticas industriais e, ao mesmo tempo, emprega interessados-chave que têm o potencial de aumentar a capacidade dos países de baixa, média e alta renda a buscar o desenvolvimento industrial inclusivo e sustentável.
- Como fornecedor de cooperação técnica e serviços de consultoria em políticas, a ONUDI apoia a criação de políticas ambientais favoráveis ao desenvolvimento inclusivo e sustentável e desenvolve capacidades em instituições públicas e privadas para apoiar o crescimento de indústrias e serviços do setor, com foco específico no desenvolvimento de pequenas e médias empresas e de empreendedorismo.



## Desenvolvimento industrial inclusivo e sustentável (ISID): Parceria para a Prosperidade



A implementação bem-sucedida do ISID na nossa era atual de globalização requer novas abordagens que aproveitem o conhecimento, a tecnologia e a inovação disponíveis globalmente. Portanto, o intercâmbio de conhecimento e a transferência de tecnologia irão contribuir significativamente para a realização do ISID.

Provas empíricas mostram que a maioria dos aumentos de renda per capita provém de avanços tecnológicos. Mais de dois terços do crescimento nos países em desenvolvimento provém da atualização tecnológica e da aquisição de conhecimento junto aos países mais avançados tecnologicamente.

Até mesmo dentro de países e setores econômicos, há uma margem significativa para aumentar a produtividade, a eficiência e o desempenho socioeconômico global, ao fechar a lacuna entre as atividades predominantes e as boas práticas.

**Isso significa que é possível melhorar os meios de subsistência de forma sustentável por meio da transferência de tecnologias e da disseminação do conhecimento.**

O setor privado é um veículo importante para o desenvolvimento tecnológico e a inovação, representando um eixo de progresso técnico. O investimento e a transferência de tecnologia têm externalidades positivas que vão muito além dos ganhos de produtividade obtidos no mesmo setor, contribuindo significativamente para o aumento da produtividade em outros setores e assim incentivando o crescimento econômico global.

Portanto, as estratégias de aprendizagem e rede de conhecimento devem estabelecer a base de qualquer abordagem ao desenvolvimento sustentável. A ONUDI tem demonstrado que a melhora da conexão do país em todos os níveis proporciona ganhos significativos. A estruturação do conhecimento relacionado ao ISID, à promoção da inovação industrial e à cooperação para promover o intercâmbio de tecnologias e conhecimentos continuarão sendo um ponto central da abordagem de ISID da ONUDI.




---

As parcerias entre as diversas partes interessadas são cruciais para gerenciar efetivamente a transformação rumo a um desenvolvimento inclusivo e sustentável.

Para sustentar os esforços de redução da pobreza e implementar as estratégias de ISID é necessário ter o financiamento adequado. Já que a maioria dos países em desenvolvimento tem dificuldade de atrair investimentos e ter acesso ao conhecimento e às soluções relevantes para desafios persistentes, é essencial reforçar a cooperação internacional para o ISID em todos os níveis.

Fontes diversificadas de conhecimento e recursos facilitados por parcerias internacionais terão um papel crucial no apoio aos países em desenvolvimento para erradicar a pobreza por meio do ISID. Isso também requer um compromisso firme dos governos locais e nacionais com as estratégias de ISID, inclusive o desenvolvimento de capacidades institucionais adequadas para esse fim.

Nesse contexto, a contribuição significativa das cooperações sul-sul, triangular e de rede deve ser enfatizada como um complemento indispensável às formas mais tradicionais de cooperação internacional norte-sul. Ela promete proporcionar soluções práticas e baseadas na experiência para complexos desafios e escolhas políticas.

No entanto, as redes e parcerias não devem ser restritas a atores estatais. Para alcançar o ISID e combater a pobreza, é essencial incluir todos os interessados: setor privado, sociedade civil, academia, instituições governamentais e organizações internacionais de desenvolvimento.

## Desenvolvimento industrial inclusivo e sustentável (ISID): Rumo a um futuro próspero para todos



Para erradicar a pobreza de forma efetiva e sustentável na próxima geração, será necessário reorientar significativamente as nossas abordagens em relação ao desenvolvimento: Precisamos estabelecer estratégias integradas que procurem promover o crescimento econômico e industrial dentro de um marco socialmente inclusivo e ambientalmente sustentável.

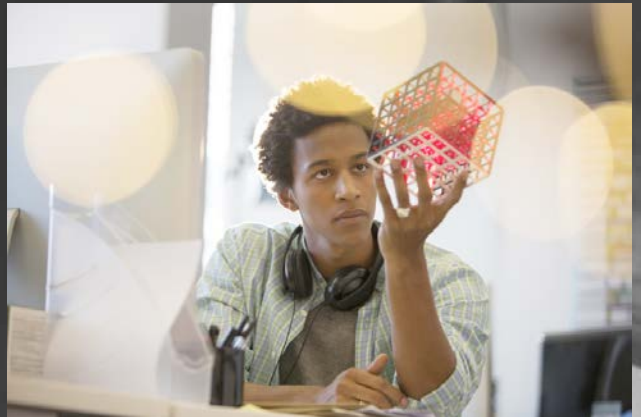
A verdadeira questão quanto à industrialização não é se ela deve ser uma prioridade de desenvolvimento. A questão é qual tipo de industrialização deve ser priorizado para maximizar as sinergias com a agenda de desenvolvimento global, buscando o objetivo abrangente de obter o desenvolvimento sustentável e prosperidade para todos.

**A ONUDI aceita esse desafio ao priorizar o ISID. Temos todo o interesse de trabalhar com parceiros e interessados para obter os benefícios dessa visão global relativa à próxima era da globalização.**

Acreditamos que o ISID irá proporcionar uma base sólida para a nossa economia global, compartilhando a prosperidade nas sociedades e protegendo o meio ambiente. Esta é a próxima revolução industrial. Essa revolução será caracterizada por parcerias, em que os governos, o setor privado e outras partes interessadas colaborem para realização dessa mudança transformadora.

**A realização do potencial do ISID e a combinação de nossos esforços para o bem comum serão a maior prioridade da ONUDI nos próximos anos. Convidamos você a juntar-se a nós.**







Organização das Nações Unidas para o  
Desenvolvimento Industrial  
Centro Internacional de Viena  
P.O. Box 300  
1400 Viena, Áustria  
Telefone: +43 (1) 26026-0  
Fax: +43 (1) 2692669

---

Escritório da ONUDI em Bruxelas  
Casa da ONU  
14, rue Montoyer  
1000 Bruxelas, Bélgica  
Telefone: +32 (2) 511 16 90  
Fax: +32 (2) 511 75 88

Escritório da ONUDI em Genebra  
Le Bocage, Pavillion I, Room 77-82  
Palais des Nations  
Avenue de la Paix 8-14  
1211 Genebra 10, Suíça  
Telefone: +41 (22) 917 1423  
Fax: +41 (22) 917 0059

Escritório da ONUDI em Nova York  
Sala DC1-1118  
1, United Nations Plaza  
Nova York, NY 10017  
Estados Unidos da América  
Telefone: +1 (212) 963 6890  
Fax: +1 (212) 963-7904